



## REQUERIMENTO AO PLENÁRIO Nº 5/2025

Formação de FRENTE PARLAMENTAR de Enfrentamento aos Desastres Climáticos.

O Brasil está vivendo um “cenário alarmante” de quase dobrar o número de desastres climáticos anualmente desde 2020 na comparação com as duas décadas anteriores, de acordo com um novo estudo científico elaborado pela Aliança Brasileira pela Cultura Oceânica, com apoio do governo brasileiro e da Unesco. “Os desastres climáticos têm se tornado mais frequentes e intensos nas últimas décadas, refletindo os impactos das mudanças climáticas”, afirma o relatório.

O estudo, realizado pelo braço de pesquisa da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) e divulgado no dia 27 de dezembro de 2024, aponta que entre 2020 e 2023, os dados oficiais mostraram uma média anual de 4.077 desastres relacionados ao clima no Brasil. O número é quase o dobro dos 2.073 desastres registrados anualmente, em média, nas duas décadas de 2000 a 2019.

O Brasil, por sua vasta extensão territorial e diversidade climática, é altamente vulnerável a uma variedade de desastres naturais. Secas prolongadas, inundações, deslizamentos de terra e tempestades são apenas alguns exemplos dos eventos que acometem o país com frequência. Em Jundiaí, a situação não é diferente. Nos últimos anos, a cidade tem enfrentado episódios de chuvas intensas que causaram inundações e deslizamentos, resultando em perdas materiais e desalojamentos e também queimadas na Serra do Japi.

Jundiaí, assim como muitas cidades brasileiras, tem sido alvo recorrente de desastres naturais, principalmente relacionados a eventos climáticos extremos. A crescente frequência e intensidade desses eventos, somados aos impactos socioeconômicos e ambientais cada vez mais severos, exigem uma resposta urgente e coordenada. Criar uma frente parlamentar com foco no combate a esses desastres se torna, portanto, uma necessidade imperativa para garantir a segurança e o bem-estar da população jundiaíense.

A criação de uma frente parlamentar específica para o combate a desastres naturais em Jundiaí trará diversos benefícios, tais como:

**Fortalecimento da prevenção:** A frente parlamentar poderá indicar a elaboração e a implementação de políticas públicas eficazes para a prevenção de

/Elt





desastres, como a criação de sistemas de alerta precoce, o mapeamento de áreas de risco e o investimento em infraestrutura urbana;

*Melhoria da resposta:* A frente poderá indicar as ações de resposta a desastres, garantindo uma atuação mais rápida e eficiente dos órgãos públicos envolvidos;

*Aumento da conscientização:* A frente poderá promover campanhas de conscientização sobre os riscos de desastres naturais e as medidas de segurança que a população deve adotar;

*Mobilização de recursos:* A frente poderá atuar na busca por recursos financeiros para a implementação de projetos e programas de prevenção e resposta a desastres.

A criação de uma frente parlamentar de combate aos desastres naturais em Jundiaí é uma medida urgente e necessária para proteger a vida, o patrimônio e o meio ambiente da cidade. Ao unir esforços e trabalhar de forma colaborativa, os parlamentares poderão contribuir significativamente para a construção de uma cidade mais resiliente e preparada para enfrentar os desafios impostos pelas mudanças climáticas.

Diante do exposto, a proposta de formação de uma Frente Parlamentar é a de promover o debate intersetorial, com os mais diversos “stakeholders” envolvidos, com o objetivo de criar propostas para melhorias em relação às ações preventivas que o município poderá tomar.

Sendo assim,

**REQUEIRO** à Mesa, nos termos do Regimento Interno, art. 66-A, ouvido o soberano Plenário, a Formação de FRENTE PARLAMENTAR de Enfrentamento aos Desastres Climáticos.

Sala das Sessões, em 4 de fevereiro de 2025.

**DANIEL LEMOS**

/Elt





Para validar visite [https://sapl.jundiai.sp.leg.br/conferir\\_assinatura](https://sapl.jundiai.sp.leg.br/conferir_assinatura) e informe o código B9DC-3649-3DD4-66B5

